11ª Reunião da Secção Permanente das Estatísticas Económicas

Conselho Superior de Estatística

Macroeconomic Imbalances Procedure (MIP)
Procedimento relativo aos Desequilíbrios Macroeconómicos

João Cadete de Matos (BdP) – Parte I
Pedro Oliveira (INE) – Parte II

Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal

Banco de Portugal
EUROSYSTEM

18 novembro 2013

Banco de Portugal
EUROSYSTEM

Agenda

1. **O que é o *Macroeconomic Imbalance Procedure* (MIP) ?**
2. **Quais são os indicadores usados?**
3. **O Relatório de Mecanismo de Alerta 2014 (*Alert Mechanism Report* – AMR)**
4. **Desafios para os sistemas estatísticos**

1. O que é o MIP? (1)

- O MIP – Procedimento relativo aos Desequilíbrios Macroeconómicos, é um mecanismo de vigilância que visa:
  - identificar potenciais riscos com antecedência
  - prevenir a emergência de desequilíbrios macroeconómicos prejudiciais
  - corrigir os desequilíbrios já existentes
  - ➔ **Regulamento (UE) n.º 1176/2011, 16 de novembro**

- O ponto de partida anual para o MIP é o Relatório de Mecanismo de Alerta: baseado num quadro síntese de 11 indicadores, é um filtro para identificar países e situações para as quais uma análise mais próxima (*in-depth review*) é necessária.
  - Para cada indicador são definidos limiares de alerta para detetar potenciais desequilíbrios.
  - O quadro de indicadores e os limiares não são aplicados automaticamente, uma vez que o quadro é complementado pela análise económica. A composição do quadro pode evoluir ao longo do tempo.

- O resultados das *in-depth reviews* formam a base para os passos seguintes do MIP onde é seguida uma abordagem gradual, refletindo a gravidade dos desequilíbrios.

1. O que é o MIP? (2)

- O MIP tem uma componente preventiva e uma componente corretiva
- A componente corretiva é operacionalizada através do Procedimento relativo aos Desequilíbrios Excessivos, o qual pode, no limite, levar à imposição de sanções aos Estados Membros da área euro que repetidamente falhem no cumprimento das suas obrigações.
- O Estado Membro em questão terá que submeter um plano de ação corretivo com um plano claro e prazos de implementação das ações corretivas, assim como relatórios de progresso regulares. Está prevista uma implementação rigorosa destes princípios, com duas fases ➔ **Regulamento (UE) n.º 1174/2011, 16 de novembro**
  - Imposição de um depósito com juros após um incumprimento da ação corretiva recomendada;
  - Após o segundo incumprimento, este depósito com juros será convertido numa multa (até 0.1% do PIB)
- As sanções poderão também ser impostas no caso de dois incumprimentos na submissão de um plano de ações corretivo suficiente.

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area
Preços habitação	Variação anual	+6%

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area
Preços habitação	Variação anual	+6%
Fluxo de crédito setor privado (% PIB)		+14%

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area
Preços habitação	Variação anual	+6%
Fluxo de crédito setor privado (% PIB)		+14%
Dívida setor privado (% PIB)		133% PIB

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area
Preços habitação	Variação anual	+6%
Fluxo de crédito setor privado (% PIB)		+14%
Dívida setor privado (% PIB)		133% PIB
Dívida pública (% PIB)		+60%

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area
Preços habitação	Variação anual	+6%
Fluxo de crédito setor privado (% PIB)		+14%
Dívida setor privado (% PIB)		133% PIB
Dívida pública (% PIB)		+60%
Tx desemprego	Média 3 anos	+10%

2. Quais são os indicadores usados? (1)

Indicador	Unidade de medida	Limiar
Balança corrente (% PIB)	Média 3 anos	-4% PIB ; +6% PIB
Posição de Inv.º Internacional (% PIB)		-35% PIB
Tx câmbio real efetiva (deflator IHPC ou IPC)	Variação 3 anos face a 41 outros países industrializados	+/-5% - euro area +/-11% - não euro area
Quota exportação	Variação 5 anos	-6%
Custo unitário do trabalho	Variação 3 anos	+9% - euro area +12% - não euro area
Preços habitação	Variação anual	+6%
Fluxo de crédito setor privado (% PIB)		+14%
Dívida setor privado (% PIB)		133% PIB
Dívida pública (% PIB)		+60%
Tx desemprego	Média 3 anos	+10%
Passivos setor financeiro	Variação anual	16.5%

2. Quais são os indicadores usados? (2)

Table A1. Scoreboard indicators and their indicative thresholds

	External imbalances and competitiveness					Internal imbalances					
Indicator	3-year average of **current account balance** as a % of GDP	**Net international investment position** as a % of GDP	% change (3 years) of **real effective exchange rate,** HICP deflators relative to 41 industrial countries (a)	% change (5 years) in **export market shares**	% change (3 years) in **nominal unit labour cost** (b)	y-o-y % change in **deflated house prices** (c)	**Private sector credit flow** (consolidated) as % of GDP (d), (e)	**Unemploy-ment rate - 3-year average**	**Private sector debt** (consolidated) as % of GDP (d), (e)	**General government sector debt** as % of GDP	y-o-y % change in total **financial sector liabilities,** non-consolidated data
Data source	EUROSTAT (Balance of Payments statistics)	EUROSTAT (Balance of Payments Statistics)	DG ECFIN (data base Price and Cost competitiveness).	EUROSTAT (Balance of Payments Statistics),.	EUROSTAT (National Accounts)	EUROSTAT	EUROSTAT (National Accounts)	EUROSTAT (Labour Force Survey)	EUROSTAT (National Accounts)	EUROSTAT (EDP – treaty definition).	EUROSTAT (National Accounts)
Indicative thresholds	-4/+6% Lower quartile (also used as a reference for upper threshold)	-35% Lower quartile	+/-5% for €A +/-11% non€A Lower and Upper Quartiles of EA -/+ s.d. of EA	-6% Lower quartile	+9% €A +12% non-€A Upper Quartile €A +3%	+6% Upper quartile	+15% Upper Quartile	+10%	133% Upper Quartile	+60%	16.5%
Some additional indicators to be used in economic reading	Net lending/ borrowing vis-à-vis ROW as % of GDP	Net External Debt as % GDP Inward FDI flows and stocks as % of GDP	Real effective exchange rate vis-à-vis rest of the euro area	Relative export market shares relative to advanced economies; Labour productivity; Trend TFP growth	Nominal unit labour costs (changes over 1, 5, 10 years); Effective unit labour cost relative to the rest of euro-area	Real house price changes (cumulated over 3 years); Nominal house price index Value-added in residential construction	Change in private debt	Participation rate, long-term and youth unemployment poverty indicators	Private sector debt based on non-consolidated data		Debt over equity ratio

Notes: (a) For EU trading partners HICP is used while for non-EU trading partners, the deflator is based on a CPI; (b) Index providing ratio of nominal compensation per employee to real GDP per person employed; (c) Changes in house prices relative to the consumption deflator; (d) Private sector is defined as non-financial corporations; households and non-profit institutions serving households; (e) Sum of loans, and securities other than shares.

Propostas de alteração aos atuais indicadores

"Refining the MIP scoreboard" (13/11.2013)

- Propostas de alterações e ajustamentos com o intuito de melhorar os indicadores atualmente utilizados

Essas alterações refletem:

1. Melhorias na informação de base disponível
2. Melhorias na transformação de informação necessária para alguns indicadores
3. Refrescamento dos limiares na sequência das alterações (1) e (2)
4. Alterações por via de comparação de indicadores usados no MIP e no *dashboard* do ESRB

Propostas de alteração aos atuais indicadores

Taxa de câmbio real efetiva

- Passar de 35 para 41 parceiros comerciais
  - Inclusão da China, Brasil, Rússia, Coreia do Sul e Hong Kong
  - Melhoria da informação de base
- Sem impacto nos limiares

Quota exportação

- Há consenso de que o indicador não está a ter uma boa performance
  - É muito sensível ao período inicial considerado e não permite aferir se a evolução é devida a acontecimentos recentes
  - Não permite distinguir evoluções de quotas respeitantes apenas ao país em análise (idiossincráticas) ou a um conjunto de países similares (sistémicas)
- Não há, no entanto, nenhuma sugestão para alterar este indicador

Propostas de alteração aos atuais indicadores

Dívida do setor privado

- Consolidação da informação ao nível dos setores domésticos
  - Informação *consolidada* é mais adequada para aferir o nível de endividamento
  - Indicadores de dívida de setor privado (fluxo e posição) inicialmente eram não consolidados
    - Esta opção prendeu-se com a não existência de dados consolidados para todos os países. No entanto, melhorias recentes permitem neste momento calcular o indicador de forma consolidada
  - Pretende-se utilizar o indicador consolidado como indicador principal e manter o não consolidado como auxiliar
- Inclusão de instrumentos de dívida específicos
  - Diferenças face ao indicador de dívida do ESRB que inclui reservas pensões mas exclui derivados financeiros
  - Excluíram-se os derivados financeiros embora não se incluam passivos associados a pensões
    - Consistência com o ESRB dentro do possível
    - Heterogeneidade no tratamento de pensões entre países tornaria indicador enviesado
- Alteração limiares: de 160% para 133% nas posições; de 15% para 14% no fluxo

Propostas de alteração aos atuais indicadores

Preços habitação

- Diferenças face ao ESRB na (i) computação do indicador e (ii) fontes de informação
- Propõe-se não alterar o indicador

Inclusão de outros indicadores auxiliares

- Investimento direto na economia residente (posições)
  - Para complementar a posição de investimento internacional
- Quota de exportação comparada com economias avançadas e termos de troca
  - Para complementar o indicador base das quotas de exportação

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

2013
Ano Internacional da Estatística
www.statistics2013.org

STATISTICS2013.ORG
ANO INTERNACIONAL DA ESTATÍSTICA

Macroeconomic Imbalances Procedure (MIP)

Procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos

Departamento de Contas Nacionais
Pedro Oliveira

18 de Novembro de 2013

Agenda

1. O que é o *Macroeconomic Imbalance Procedure* (MIP) ?
2. Quais são os indicadores usados?
3. **O Relatório de Mecanismo de Alerta 2014 (*Alert Mechanism Report* – AMR)**
4. **Desafios para os sistemas estatísticos**

Alert Mechanism Report (AMR) – 2014

Divulgado em 13 de Novembro de 2013

Cut-off date da informação: 1 de Novembro de 2013

Informação mais recente: 2012

Identifica um conjunto de 16 países em relação aos quais é necessária uma análise mais detalhada (*In-Depth Review* – IDR) de alguns desequilíbrios e respetivos riscos

Países sob assistência financeira: a monitorização de desequilíbrios e de medidas corretivas tem lugar no contexto dos respetivos programas

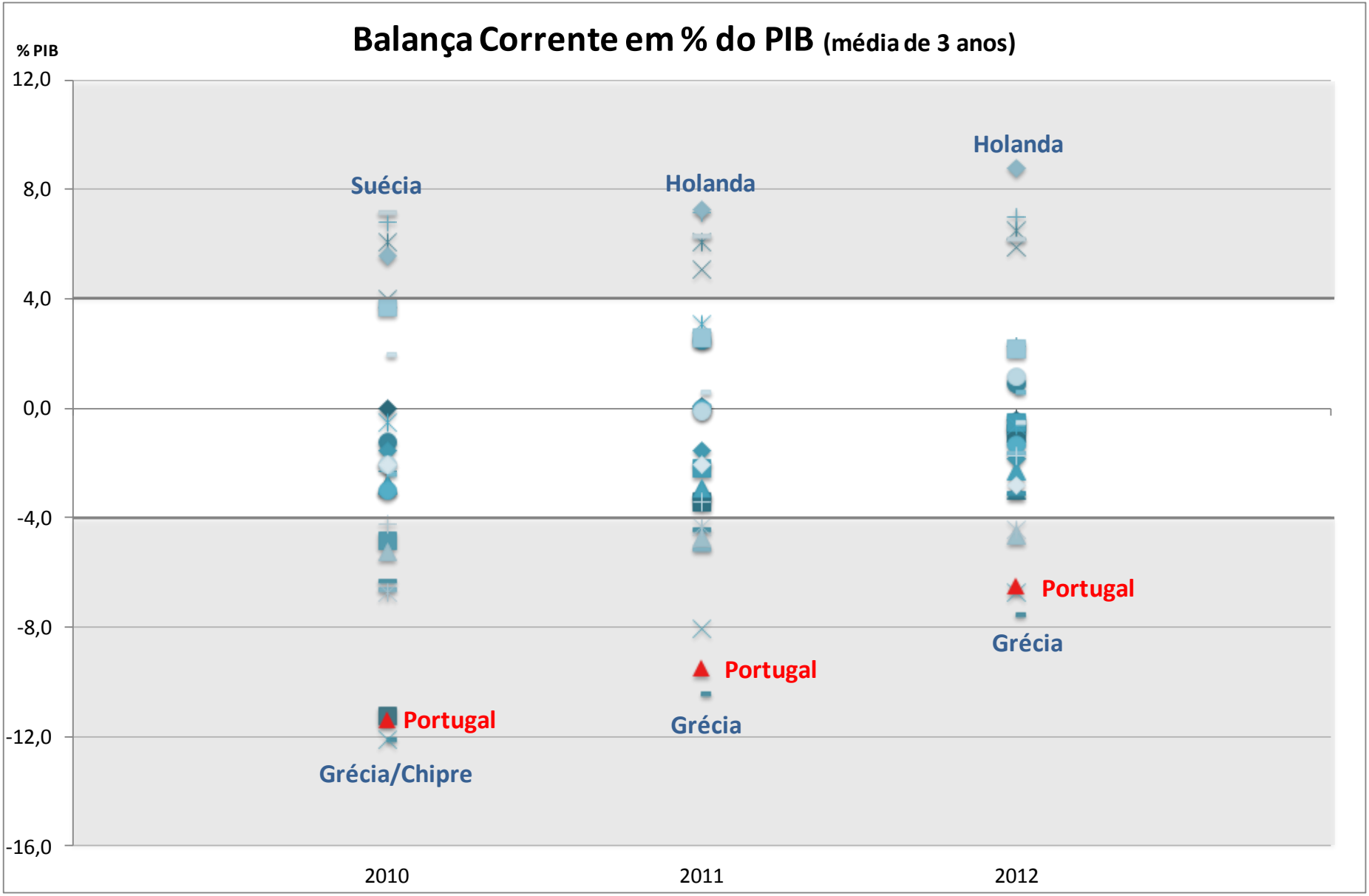
Alert Mechanism Report (AMR) – 2014

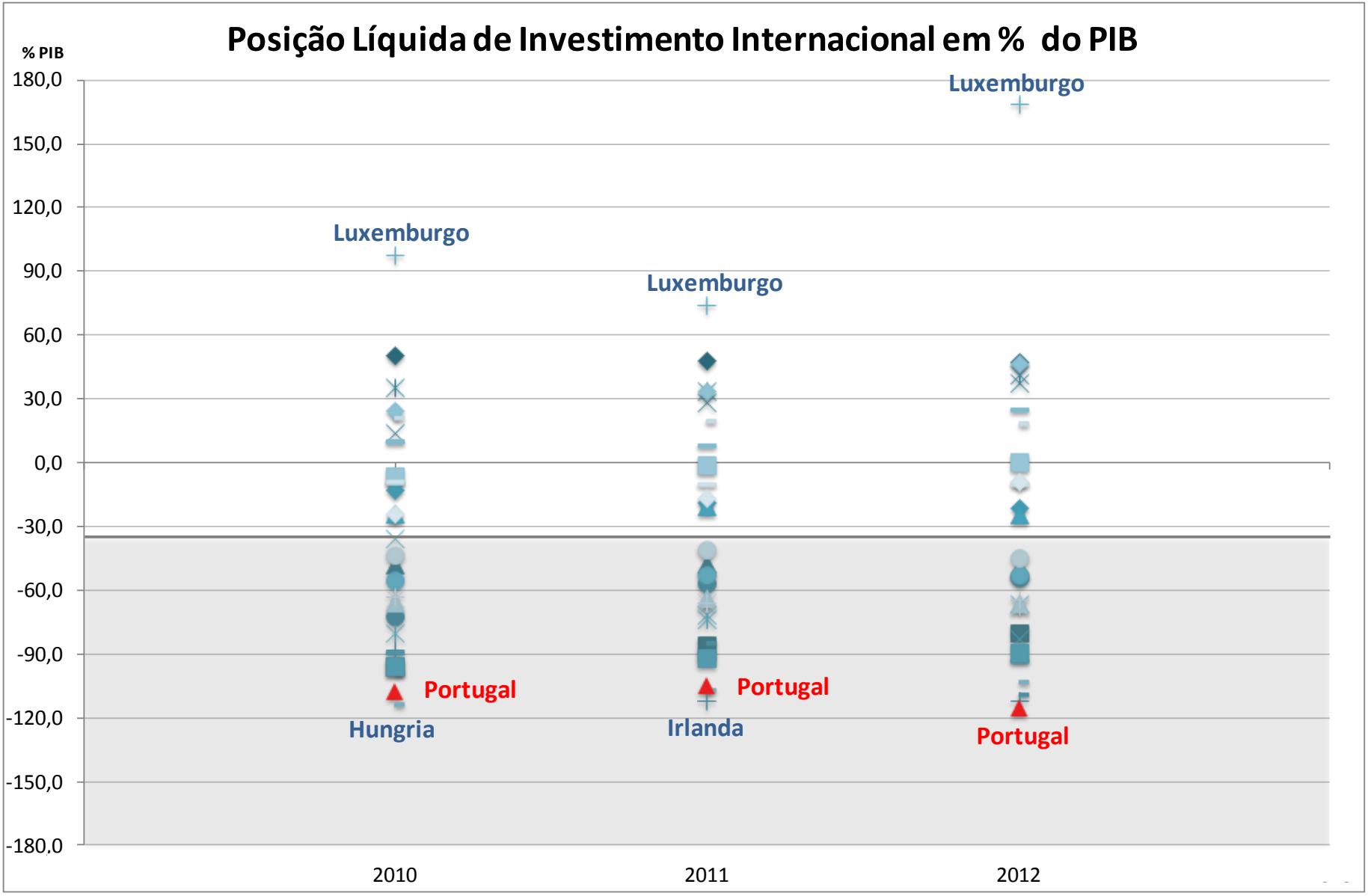
Países sinalizados que serão objetivo de IDR:

- Espanha, Eslovénia
- França, Itália, Hungria
- Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Malta, Holanda, Finlândia, Suécia, Reino Unido
- Alemanha, Luxemburgo
- Croácia

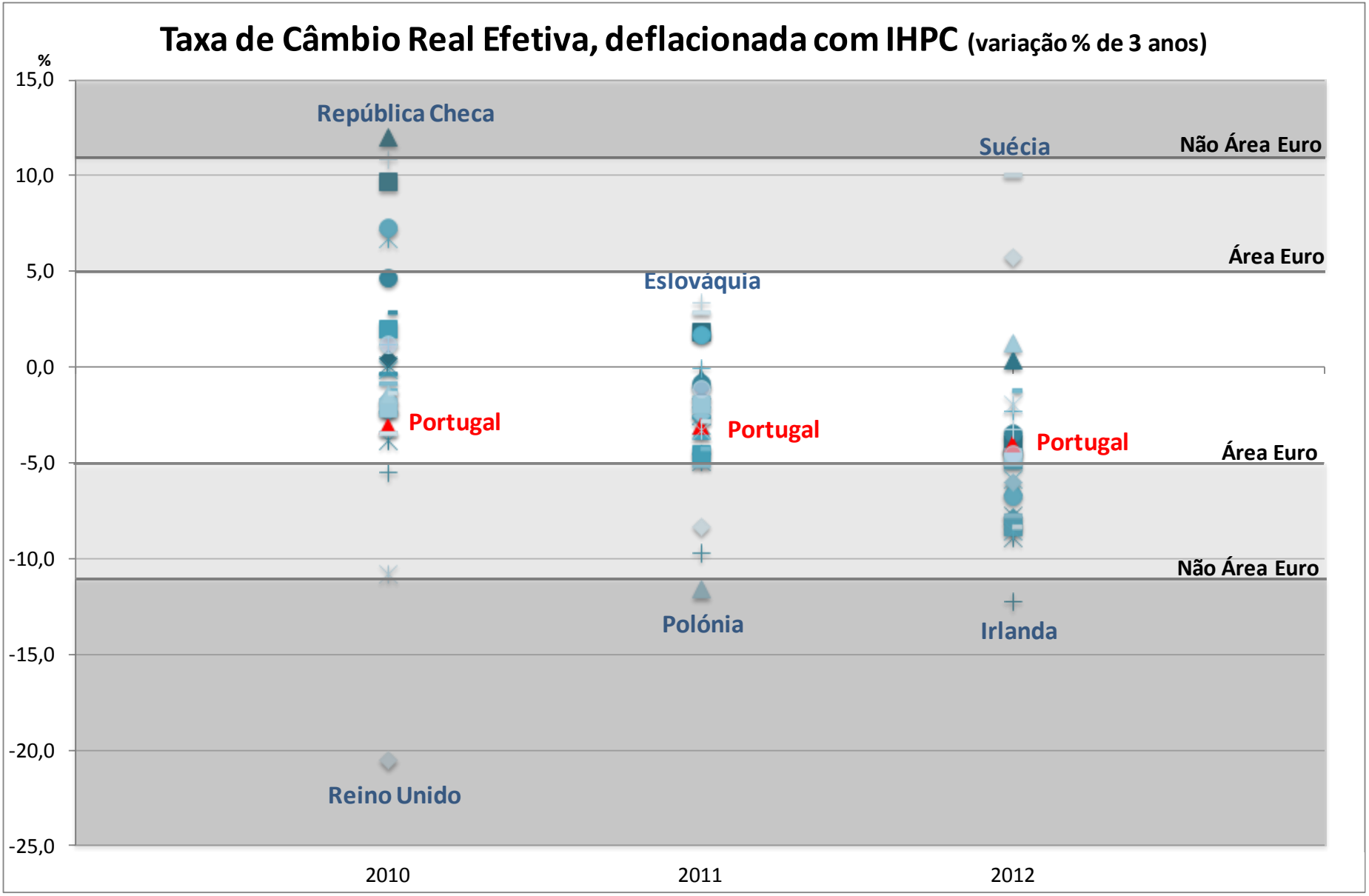
3. Relatório de Mecanismo de Alerta - 2014

Ano 2012	Desiquilíbrios Externos e Competitividade					Desiquilíbrios Internos					
	Balança Corrente % do PIB-Média 3 anos	Posição Líquida de Investimento Internacional % do PIB	Taxa de Câmbio Real Efetiva, deflacionada com IHPC variação % de 3 anos	Quota de Mercado das Exportações variação % de 5 anos	Custo Unitário do Trabalho, nominal variação % de 3 anos	Preços da Habitação, deflacionado taxa de variação %	Fluxos de Crédito do Setor Privado % do PIB	Dívida do Setor Privado % do PIB	Dívida do Setor das AP % do PIB	Taxa de Desemprego média de 3 anos	Passivos do Setor Financeiro taxa de variação %
Limiar	**-4/+6%**	**-35%**	**+/-5% & +/-11%**	**-6%**	**+9% & +12%**	**+6%**	**14%**	**133%**	**60%**	**10%**	**16,5%**
BE	-0,4	47,6	-4,3	-14,9	6,6	-0,2	-0,7	146,4	99,8	7,7	-3,9
BG	-0,9	-79,7	-4,0	4,8	7,4	-5,3	2,5	132,0	18,5	11,3	10,1
CZ	-3,0	-49,5	0,4	-4,2	3,9	-3,9	1,2	73,8	46,2	7,0	5,4
DK	5,9	37,5	-7,7	-18,6	1,0	-5,1	6,1	238,9	45,4	7,5	5,0
DE	6,5	41,5	-8,9	-13,1	3,0	1,8	1,5	107,6	81,0	6,2	4,4
EE	0,9	-54,0	-3,4	6,5	-2,8	3,5	4,7	129,8	9,8	13,2	12,9
IE	2,3	-112,0	-12,2	-16,3	-10,4	-11,7	-2,0	306,5	117,4	14,4	-0,7
EL	-7,5	-108,8	-4,5	-26,7	-8,1	-12,4	-6,5	130,3	156,9	18,2	-3,4
ES	-3,1	-93,2	-5,2	-14,6	-5,6	-16,9	-10,6	195,6	86,0	22,3	3,3
FR	-1,8	-21,1	-7,8	-14,0	4,1	-2,3	3,2	140,6	90,2	9,9	-0,1
HR	-0,5	-89,1	-8,3	-24,7	0,8	-2,4	-2,1	132,1	55,5	13,8	0,9
IT	-2,3	-24,7	-6,2	-23,8	3,1	-5,4	-0,9	126,8	127,0	9,2	7,1
CY	-6,7	-82,4	-5,8	-26,6	0,8	-2,2	9,8	296,4	86,6	8,7	-1,9
LV	-0,6	-66,5	-8,5	12,3	-5,8	-0,6	-0,9	91,7	40,6	16,9	4,1
LT	-1,3	-52,8	-6,7	29,3	-4,6	-3,2	-0,3	62,6	40,5	15,6	-0,3
LU	7,0	169,1	-2,3	-18,3	9,8	2,5	-5,0	317,4	21,7	4,8	11,3
HU	0,6	-103,1	-1,2	-17,8	4,4	-9,2	-7,0	131,8	79,8	11,0	-8,3
MT	-1,6	24,9	-7,7	4,5	4,9	0,3	-1,6	155,4	71,3	6,6	4,1
NL	8,8	46,8	-6,0	-12,0	3,3	-8,7	-0,7	221,0	71,3	4,7	4,9
AT	2,2	0,4	-4,7	-21,2	4,1	:	2,6	147,5	74,0	4,3	-0,9
PL	-4,6	-66,6	1,3	1,3	4,4	-5,9	3,3	75,2	55,6	9,8	9,6
PT	-6,5	-115,4	-4,0	-16,0	-5,3	-8,6	-5,3	225,0	124,1	13,6	-3,6
RO	-4,4	-67,5	-1,9	5,9	4,8	-9,2	0,8	72,9	37,9	7,2	5,3
SI	1,2	-44,9	-4,5	-19,9	0,4	-8,4	-3,1	113,5	54,4	8,1	-0,8
SK	-1,7	-64,1	-3,2	4,2	0,9	-5,9	3,1	73,2	52,4	14,0	2,6
FI	-0,5	18,4	-8,3	-30,8	4,8	-0,5	9,0	160,5	53,6	8,0	-0,2
SE	6,2	-10,2	10,1	-18,8	0,7	-0,2	1,5	214,2	38,2	8,1	4,4
UK	-2,8	-9,1	5,8	-19,0	6,1	-0,9	2,6	181,4	88,7	7,9	-4,3

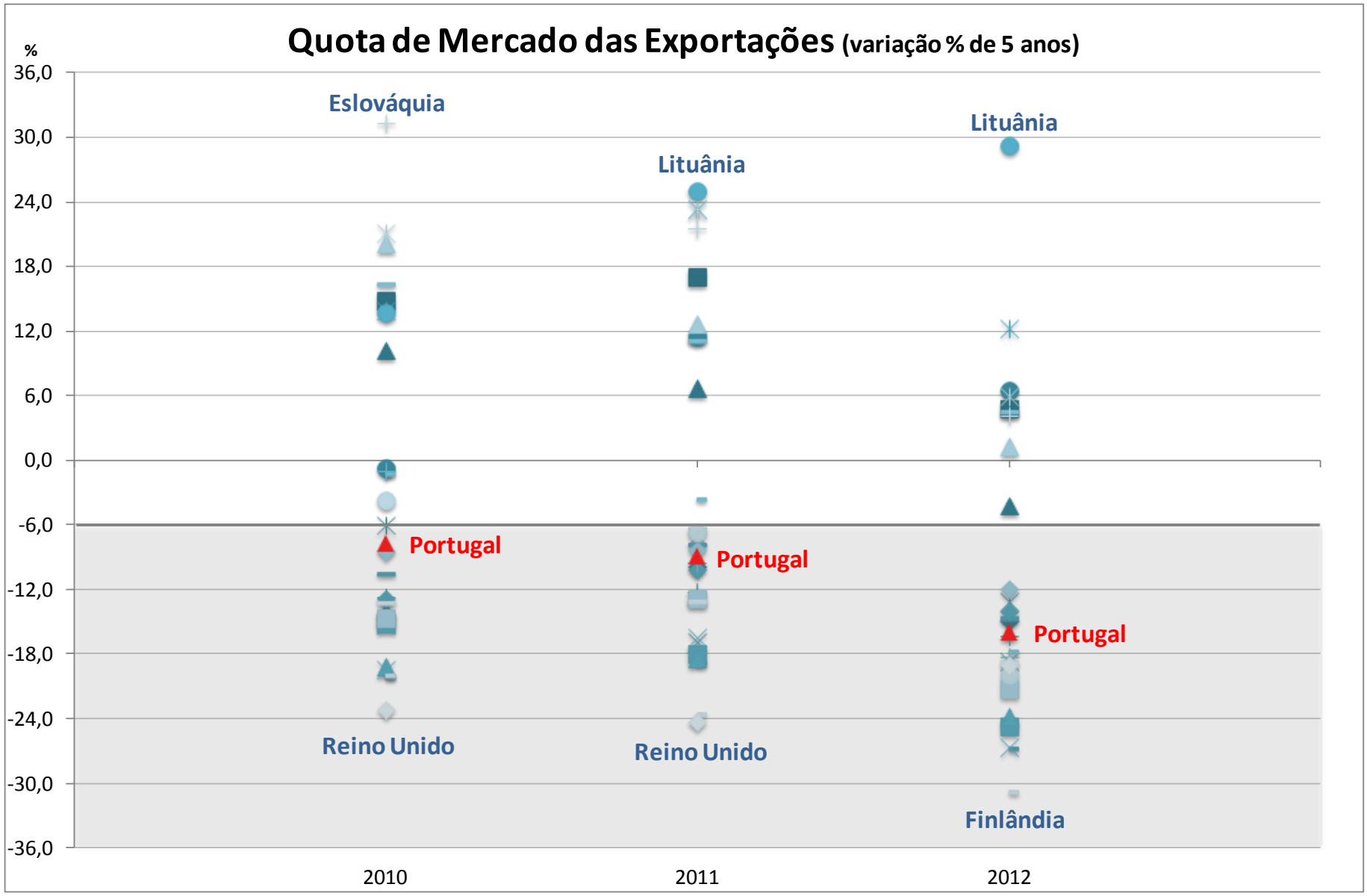

Balança Corrente em % do PIB (média de 3 anos)
% PIB
12,0
8,0
4,0
0,0
-4,0
-8,0
-12,0
-16,0
Suécia
Holanda
Holanda
Portugal
Grécia
Portugal
Grécia
Portugal
Grécia/Chipre
2010
2011
2012


Posição Líquida de Investimento Internacional em % do PIB
% PIB
180,0
150,0
120,0
90,0
60,0
30,0
0,0
-30,0
-60,0
-90,0
-120,0
-150,0
-180,0
2010
2011
2012
Luxemburgo
Luxemburgo
Luxemburgo
Portugal
Portugal
Portugal
Hungria
Irlanda

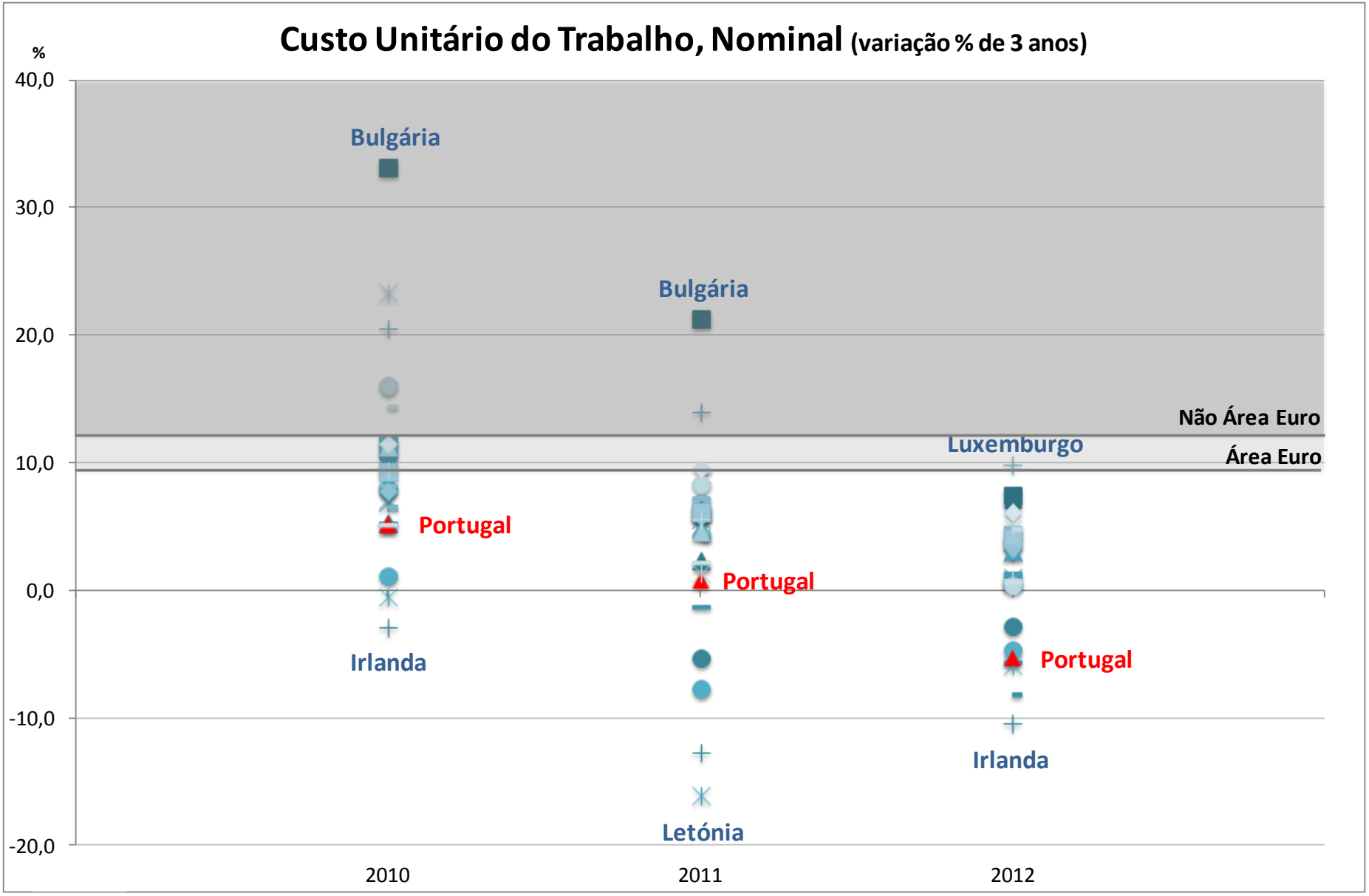
3. Relatório de Mecanismo de Alerta - 2014

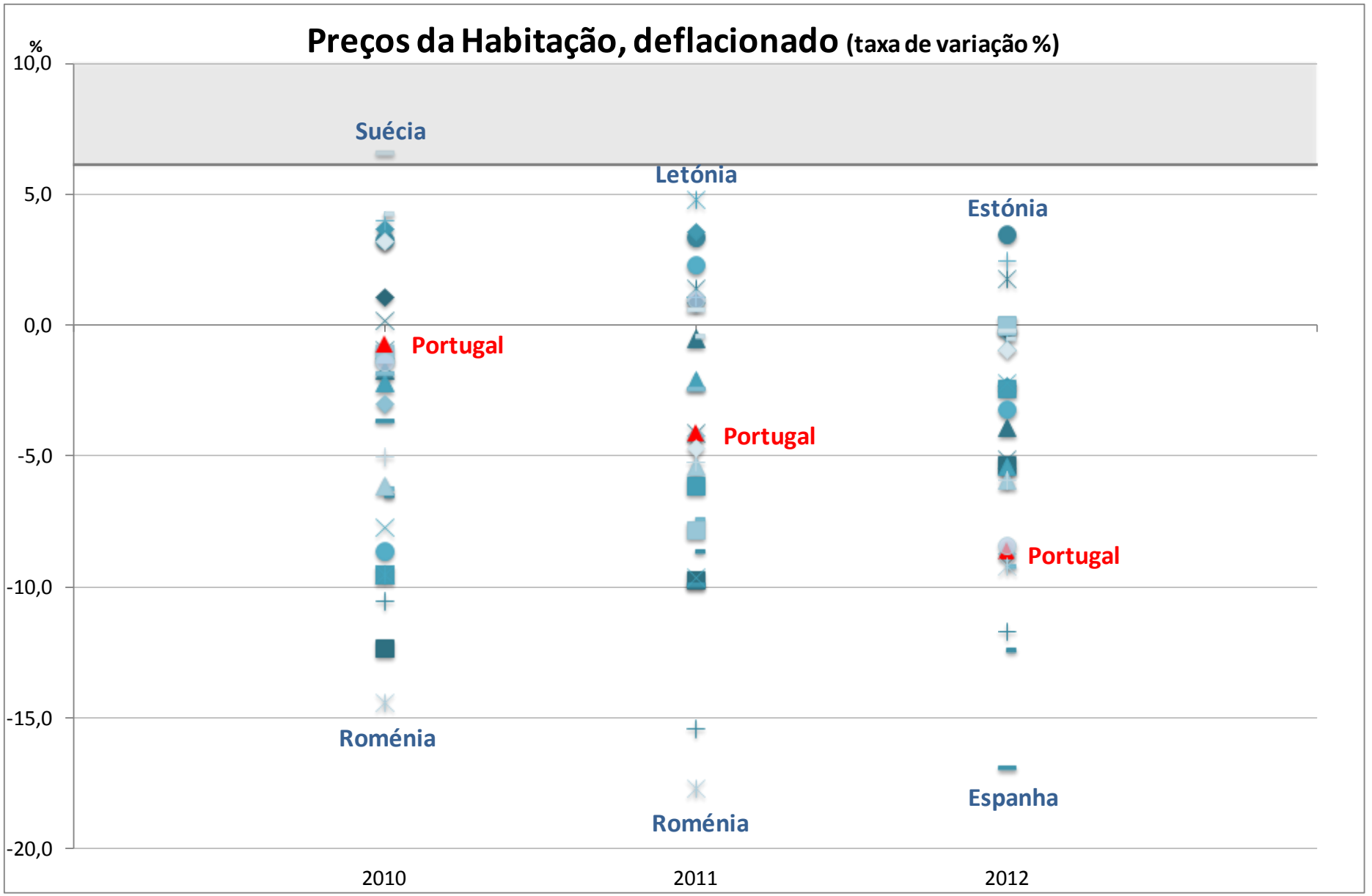


3. Relatório de Mecanismo de Alerta - 2014

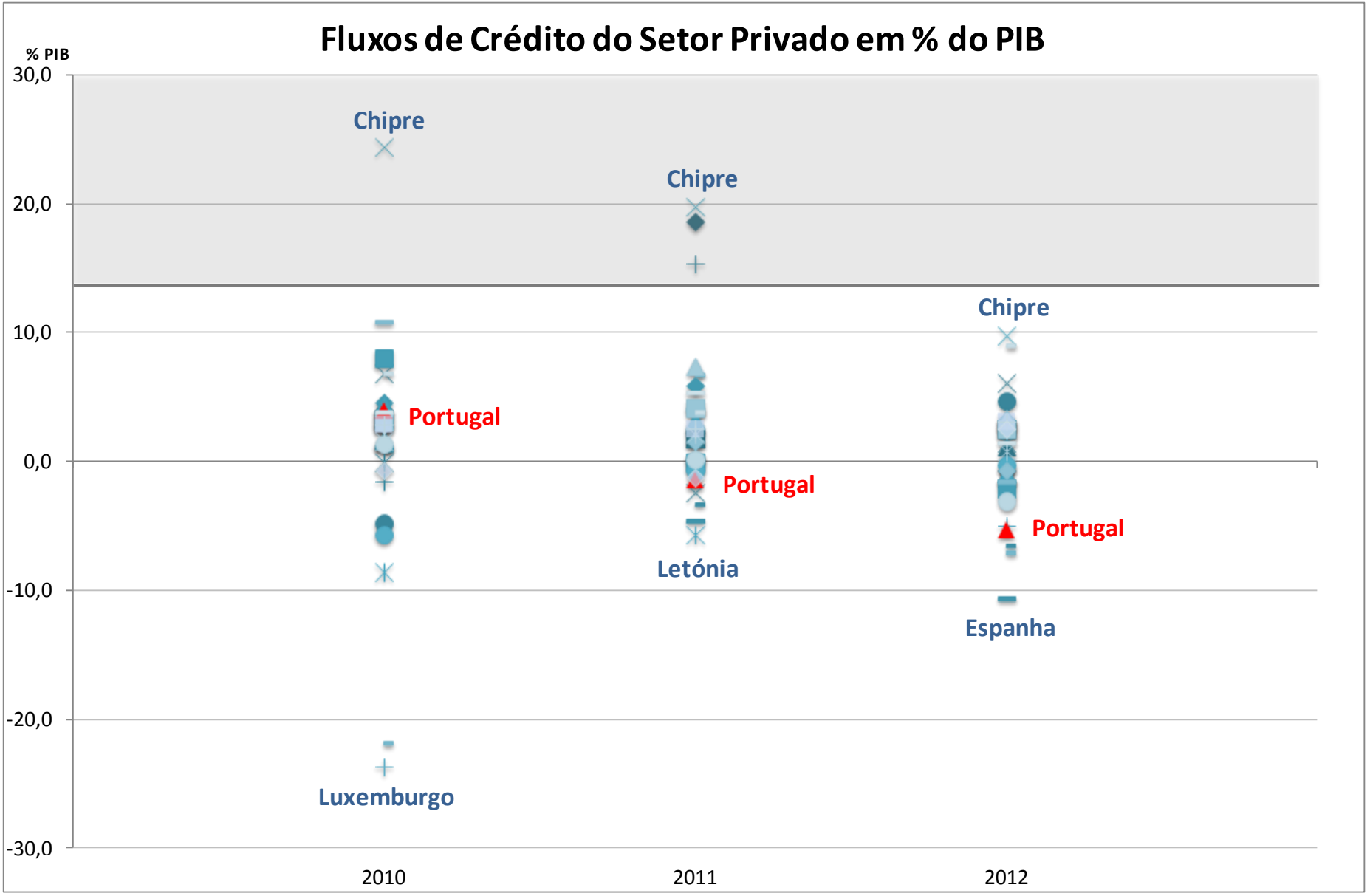


3. Relatório de Mecanismo de Alerta - 2014

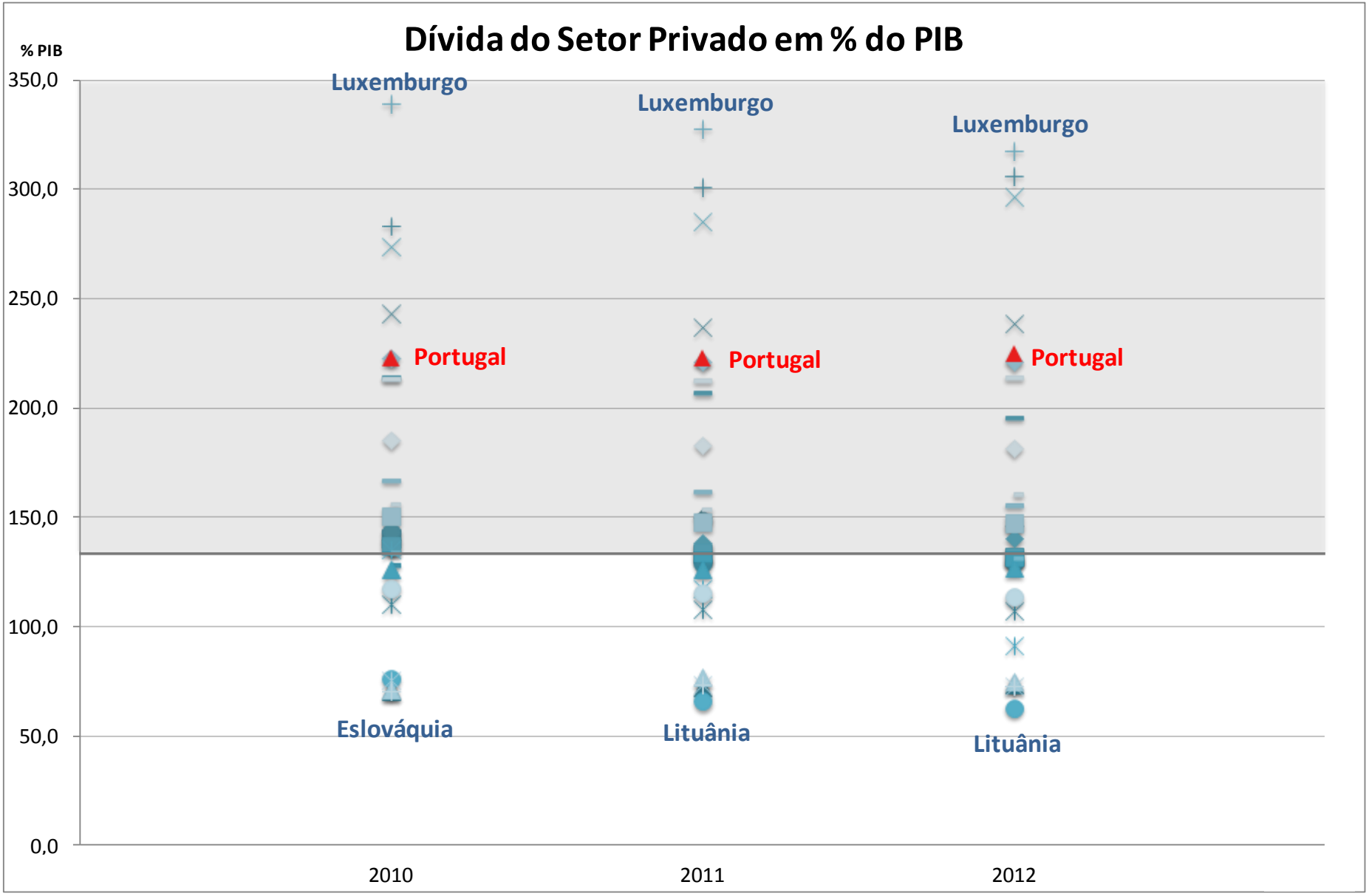


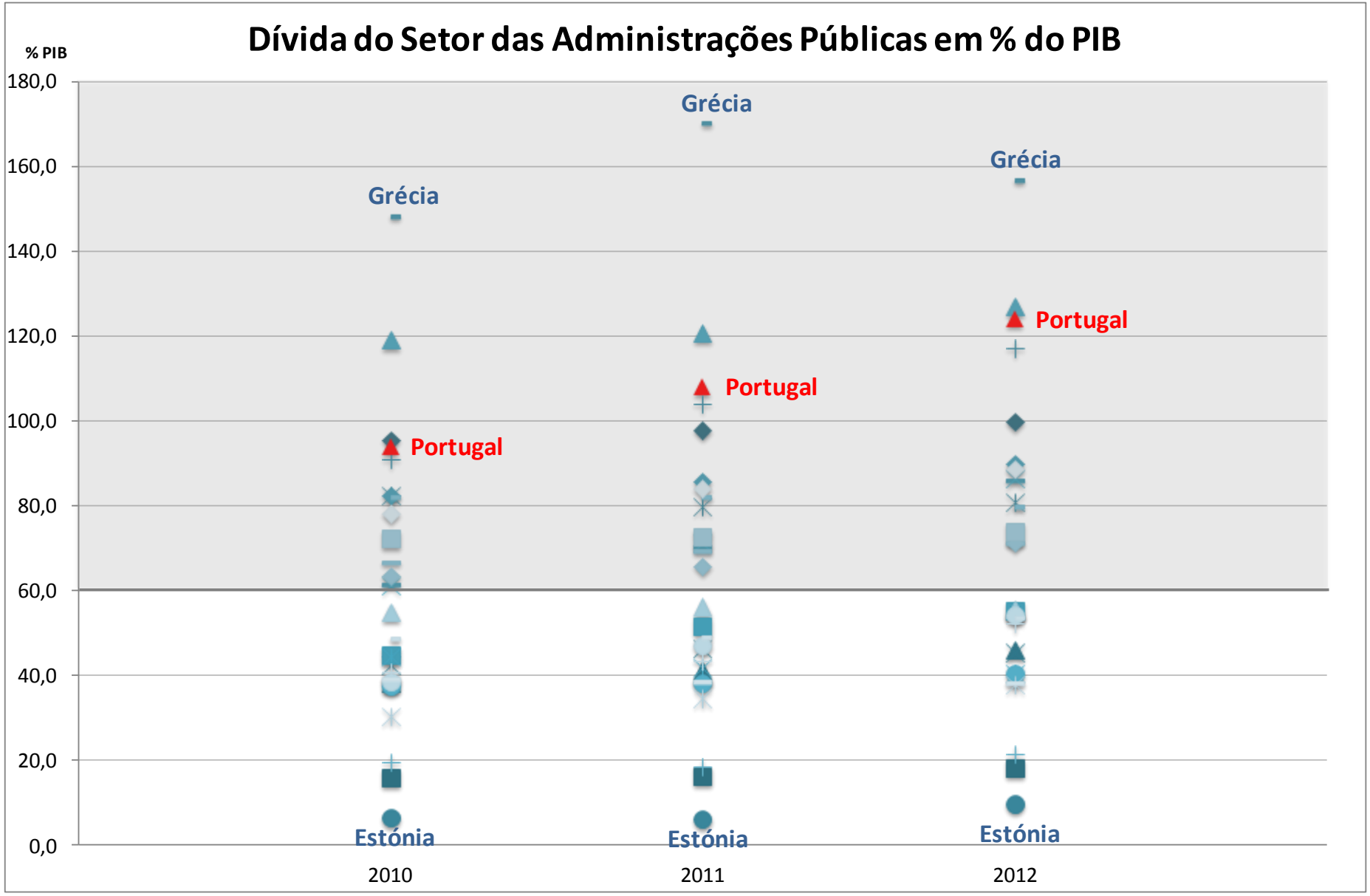

Preços da Habitação, deflacionado (taxa de variação %)
%
10,0
5,0
0,0
-5,0
-10,0
-15,0
-20,0
Suécia
Letónia
Estónia
Portugal
Portugal
Portugal
Roménia
Roménia
Espanha
2010
2011
2012

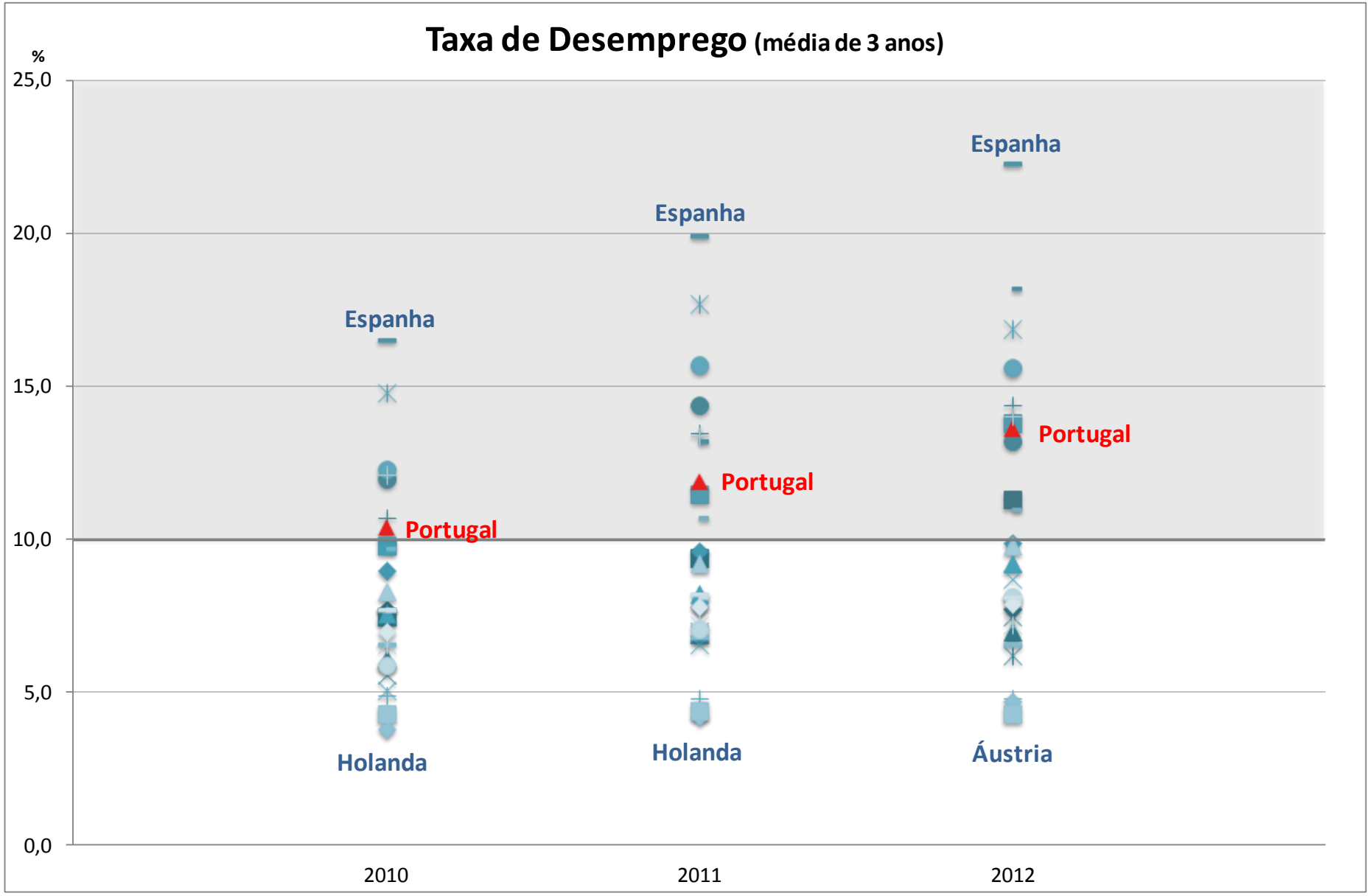
3. Relatório de Mecanismo de Alerta - 2014

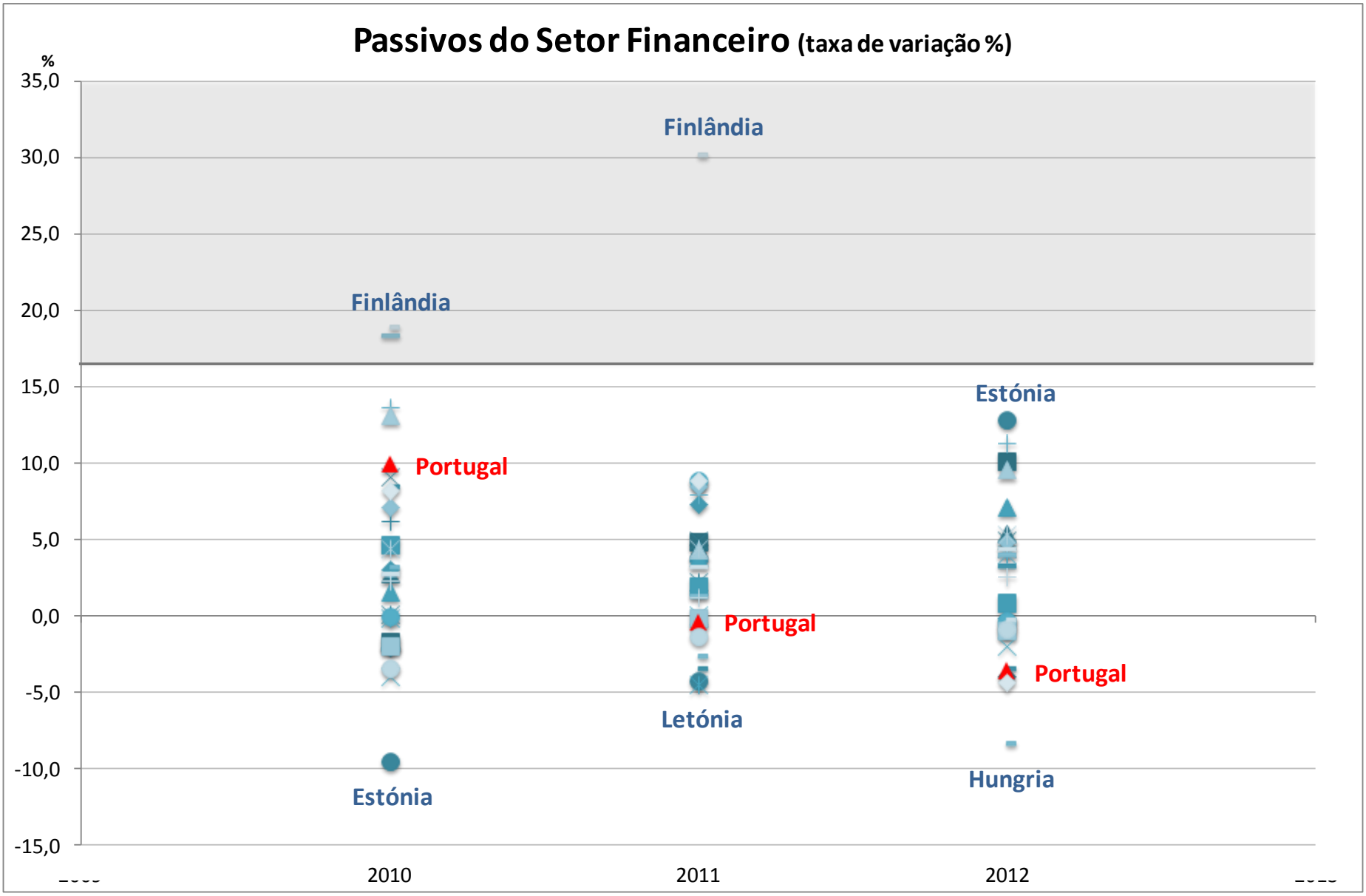


3. Relatório de Mecanismo de Alerta - 2014




Dívida do Setor das Administrações Públicas em % do PIB
% PIB
180,0
160,0
140,0
120,0
100,0
80,0
60,0
40,0
20,0
0,0
Grécia
Grécia
Grécia
Portugal
Portugal
Portugal
Estónia
Estónia
Estónia
2010
2011
2012


Taxa de Desemprego (média de 3 anos)
%
25,0
20,0
15,0
10,0
5,0
0,0
Espanha
Portugal
Holanda
Espanha
Portugal
Holanda
Espanha
Portugal
Áustria
2010
2011
2012


Passivos do Setor Financeiro (taxa de variação %)
%
35,0
30,0
25,0
20,0
15,0
10,0
5,0
0,0
-5,0
-10,0
-15,0
2010
2011
2012
Finlândia
Finlândia
Portugal
Estónia
Portugal
Letónia
Estónia
Portugal
Hungria

4. Desafios para os sistemas estatísticos

Proposta de Regulamento sobre o fornecimento e qualidade da informação usada no cálculo dos indicadores MIP

- Pretende implementar um mecanismo de monitorização da qualidade da informação de base usada no cálculo dos indicadores MIP
- Envolve simultaneamente o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais - Importância da cooperação entre as autoridades estatísticas, a nível nacional e internacional

Criação de uma *Task-Force* no âmbito do CMFB – Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e da Balança de Pagamentos para a definição de prioridades para a melhoria de qualidade dos dados e para a definição das formas de articulação entre INE's e Bancos Centrais

Considerações finais

- De uma forma geral, o AMR 2014 assinala o elevado nível de qualidade da generalidade da informação estatística utilizada (Contas Nacionais, Balança de Pagamentos, Estatísticas do Mercado de Trabalho)
- Necessidade de identificar pontos-chave que prejudiquem a comparabilidade dos dados entre países e estabelecer prioridades para os ultrapassar
  - (In)Coerência no registo e valorização de operações entre Estados-Membros
  - Quota de mercado das exportações

Considerações finais

- O *Scoreboard* não é estático – possibilidade de revisão dos indicadores, de modo a torná-lo mais útil

- Alterações profundas nos sistemas de compilação de informação estatística relevante, com a adoção dos novos manuais SEC2010 e BPM6
  - Novas séries de Contas Nacionais e da Balança de Pagamentos
  - Potenciais alterações significativas em alguns indicadores
  - Eventual necessidade de revisão dos limiares indicativos

Obrigado